

Genética Vegetal B

181

GENES DE EUCALYPTUS PARA RESISTÊNCIA A MOLÉSTIAS FÚNGICAS. *Fernanda Sperb, Fernanda Macedo Bastolla, Rochele Patrícia Kirch, Augusto Gatterman Leipnitz, Giancarlo Pasquali (orient.) (UNISINOS).*

A resistência a doenças em plantas transgênicas tem sido obtida por meio da expressão de genes isolados de bactérias, fungos e plantas. Considerável interesse tem sido dedicado às propriedades biopesticidas das enzimas quitinolíticas, devido à capacidade de atuarem como agentes de defesa contra organismos quitinosos como fungos e insetos. A resistência vegetal a infecções fúngicas justifica-se pelo efeito sobre a parede celular e, ainda, por meio da liberação de compostos derivados destas estruturas e que podem estimular mecanismos de defesa presentes no próprio vegetal. Outra vantagem da utilização destas enzimas é o fato de que a quitina está ausente em plantas, o que garante a especificidade contra organismos invasores ou predadores. Além disto, alguns trabalhos relatam a resistência de plantas expressando quitinases contra um amplo espectro de patógenos. Nosso grupo é parte integrante do Projeto "Genolyptus", a partir do qual foram geradas mais de 100.000 seqüências de cDNA de *Eucalyptus* e, nesta etapa do Projeto, estamos iniciando a mineração dos dados. Neste trabalho, realizamos a identificação dos clones de cDNA codificadores de quitinases com a conseqüente transferência das seqüências para vetores plasmidiais de expressão gênica e de transformação genética de plantas. Os plasmídeos binários serão utilizados na transformação de tabaco para avaliar a viabilidade dos cDNAs promoverem a maior resistência vegetal a moléstias fúngicas.